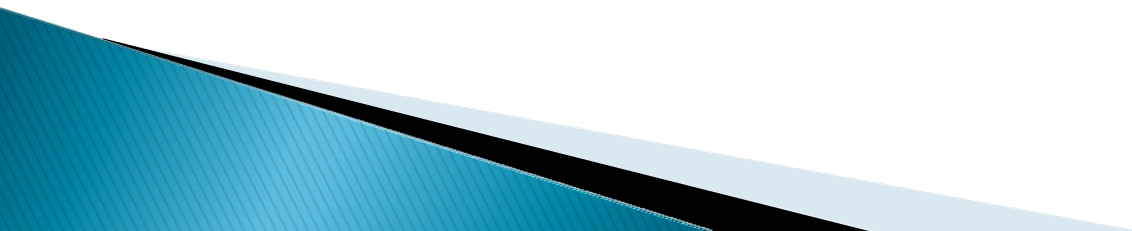


Moçambique: O Dilema do Crescimento Empobrecedor

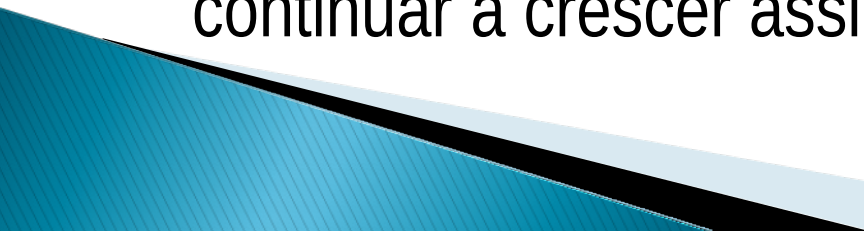
Tete, 26 de Outubro de 2010

Rogério P. Ossemane (IESE)

Estrutura da Apresentação

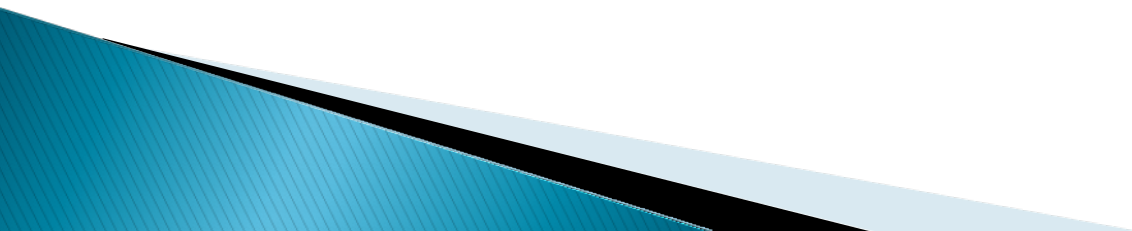
- ▶ O paradoxo do crescimento dependente e sem redução da pobreza
 - ▶ Características do padrão de crescimento
 - ▶ Discussão de alguns aspectos centrais da actual estratégia de desenvolvimento
- 

O Paradoxo do Crescimento Dependente e sem Redução da pobreza

- ▶ Crescimento económico assinalável nos últimos 15 anos (crescimento anual médio de 8%).
 - ▶ Estabilidade macroeconómica: Inflação, défice primário corrente, nível de reservas externas, dívida pública.
 - ▶ Desempenho económico extremamente dependente do exterior e a economia não está reduzir a dependência.
 - ▶ Pobreza não reduziu.
 - ▶ Como se pode explicar este paradoxo? É possível continuar a crescer assim?
- 

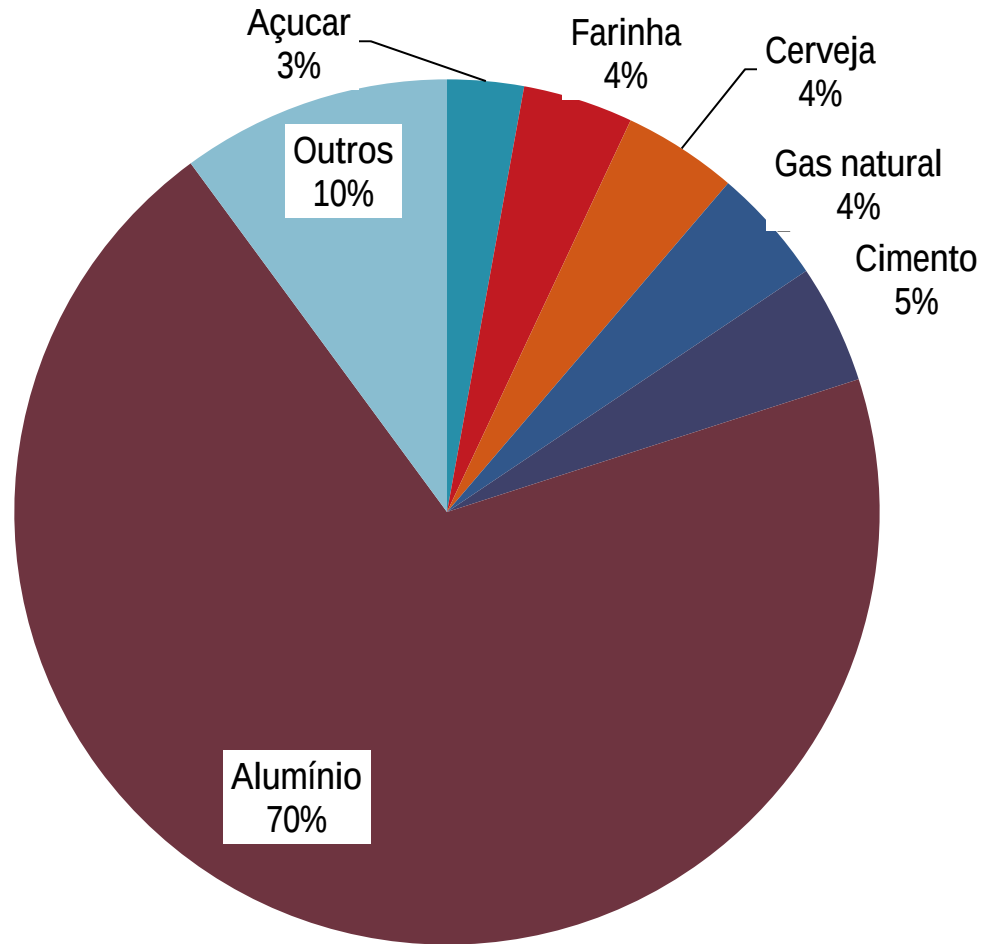
Características do padrão de crescimento

Padrão de crescimento assente numa economia de natureza extractiva ou seja:

- Concentrada nas fases primárias da cadeia de produção
 - Desarticulada
 - Porosa
 - Dependente
- 

Concentrada

Gráfico: Concentração da Produção Manufactureira, 2003-2007

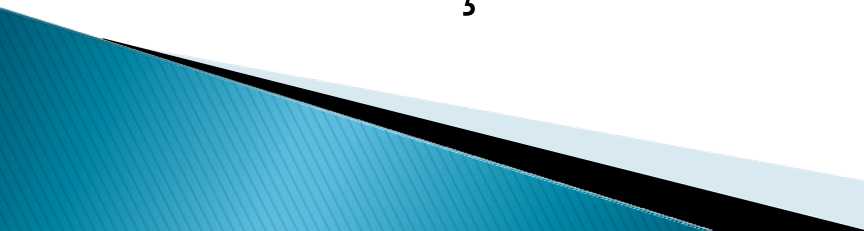


Concentrada, Desarticulada e Fraca na Criação de Novas Capacidades

Subsector	Produtos introduzidos desde 1959	Produtos "descontinuados" entre 1959 e 2007 (a)	Composição do sector em 2004-2008			
			Principais produtos	Valor de Produção em 2008 (000' MT) (b)	% da produção do subsector	% da produção industrial total
Alimentar, bebidas e tabaco	Nenhum	Chá (1993) e caju processado (1994)	Açúcar, farinha, cerveja, tabaco	4.462.759	70%	10.9%
Têxteis, vestuário e produtos de pele	Nenhum	Sisal (1992?) e copra (2000?)	Algodão, fios e sacaria	240,663	70%	0.6%
Minerais não metálicos	Cerâmicas (1966) e vidro (1966)	Cerâmicas (2002) e vidro (1997)	Cimento	2,105,078	70%	5.1%
Metalurgia	Alumínio (2000)	Ferro e aço (1999)	Alumínio	28.592.324	98%	69.8%
Metalomecânica	Nenhum	Equipamento não eléctrico (2001), equipamento eléctrico (2003)	Produtos metálicos variados para consumo final	26,986	80%	0.1%
Químicos e derivados de petróleo	Gás natural (2004), derivados de petróleo (1961), plásticos (1966)	Derivados de petróleo (1992)	Gás natural	2,120,386	80%	5.2%

Fonte: Castel-Branco, C.N. (2010). Economia Extractiva e Desafios de Industrialização em Moçambique

Agricultura e agro-indústria, serviços e Infra-estruturas

- ▶ 80% dos investimentos entre 1990-2008 nos sectores da agricultura e agro-indústria concentrado em 4 produtos: algodão, açúcar, tabaco e madeira.
 - ▶ Índice de produtividade estagnada ou decrescente, produção alimentar per capita decrescente, utilização de insumos decrescente.
 - ▶ Infraestruturas e serviços desenvolvidos à volta dos interesses dominantes com reduzida influência na estruturação de novas dinâmicas
- 

Quadro 4-5: Tendências da produção de culturas alimentares.

Cultura							Mudança	Coef. De
	2002	2003	2005	2006	2007	2008	2008-'02	variação
(A) Produção Total (milhões Kg)								
Milho	1,115	1,181	942	1,396	1,134	1,214	8.9	12.7
Arroz	93	118	65	98	103	88	-5.9	18.7
Mapira	138	191	115	202	167	126	-8.6	22.8
Mexoeira	12	22	15	22	25	15	19.7	27.5
Amendoim grande	38	44	27	25	31	31	-17.5	21.4
Amendoim pequeno	64	44	58	60	70	71	10.9	16.5
Feijão manteiga	36	41	50	50	55	53	47.1	15.5
Ervilha	54	64	49	71	62	62	15.5	13.1
Amendoim bambarra	23	18	9	12	20	13	-44.0	34.3
Feijão boer	32	43	36	62	72	64	101.6	32.2
Mandioca*	3,446	4,782	4,782	5,481	4,959	4,055	17.7	15.7
Batata doce*	456	610	509	678	862	610	33.7	22.9
(B) Produção por pessoa (Kg)								
Milho	90.0	92.9	67.3	101.7	80.7	80.7	-10.4	14.0
Arroz	7.5	9.2	4.6	7.1	7.3	5.8	-22.5	22.7
Mapira	11.2	15.0	8.2	14.7	11.9	8.4	-24.8	25.5
Mexoeira	1.0	1.7	1.1	1.6	1.8	1.0	-1.5	27.9
Amendoim grande	3.0	3.4	2.0	1.8	2.2	2.1	-32.1	27.3
Amendoim pequeno	5.2	3.4	4.2	4.4	5.0	4.7	-8.7	14.2
Feijão manteiga	2.9	3.2	3.6	3.6	3.9	3.5	21.0	10.1
Ervilha	4.3	5.0	3.5	5.2	4.4	4.1	-5.0	13.9
Amendoim bambarra	1.8	1.4	0.6	0.8	1.4	0.8	-53.9	39.3
Feijão boer	2.6	3.4	2.6	4.5	5.1	4.3	65.9	28.2
Mandioca	278.2	376.1	341.7	399.5	353.0	269.4	-3.2	15.6
Batata doce	36.8	48.0	36.4	49.4	61.4	40.5	10.0	21.0
(C) Medidas agregadas (usando calorias)								
Índice produção total	100.0	124.2	111.3	140.9	128.6	113.8	13.8	12.1
Produtividade (kcal / hm ²)	2,307	2,643	1,935	2,424	2,189	1,961	-15.0	12.2
Índice produtividade	100.0	114.6	83.9	105.1	94.9	85.0	-15.0	12.2
Calorias por pessoa / dia	2,135	2,583	2,103	2,717	2,422	2,000	-6.3	12.5

Nota: * dados de 2003 estão em falta assim imputou-se com a mediana das observações dos anos válidos.

Fonte: MPD/DNEAP (2010). Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: Terceira Avaliação Nacional.

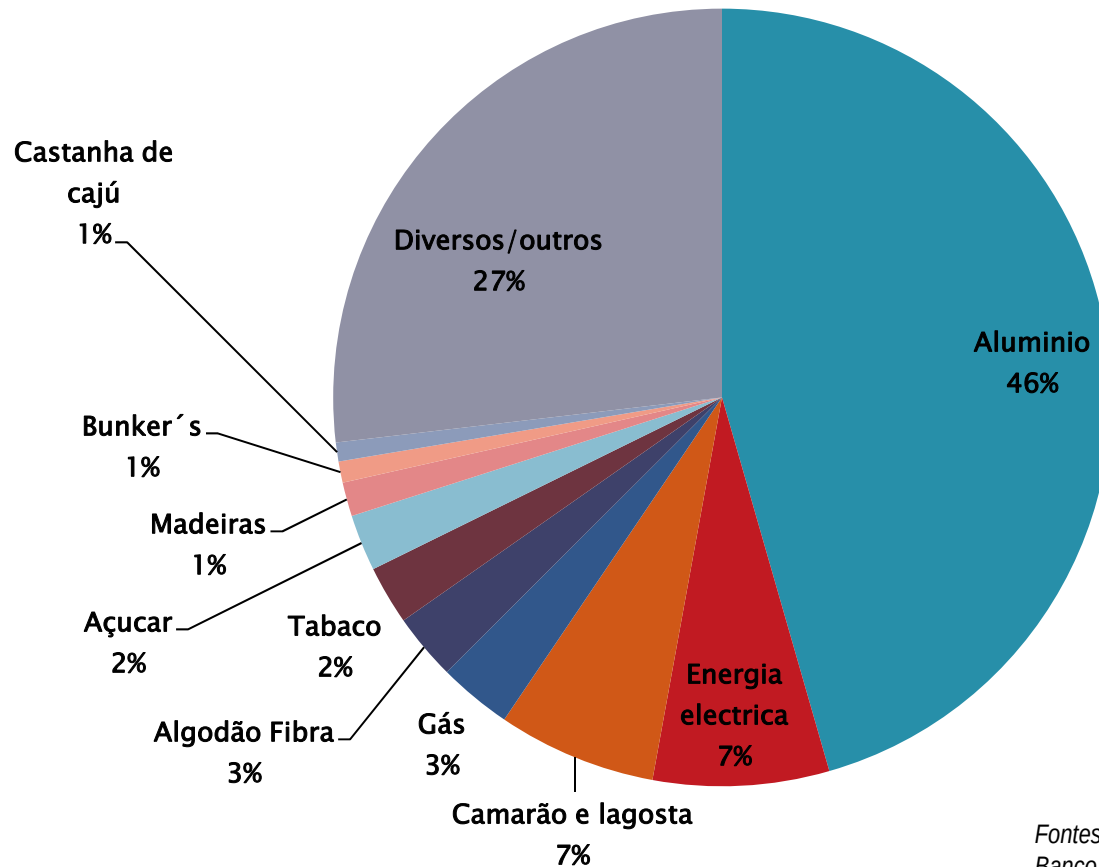
Utilização de Insumos no Sector Agrário

Insumos utilizados	2002	2003	2005	2006	2007	2008
Irrigação	11%	6%	6%	8%	8%	3%
Tracção animal	11%	11%	9%	12%	11%	11%
Fertilizantes químicos	4%	3%	4%	5%	4%	3%
Pesticidas	7%	5%	5%	5%	7%	3%
Visitado por extensionista	14%	13%	15%	12%	10%	8%

Fonte: Jornal Savana (23/10/2010) citando no relatório de auditoria ao sector agrário produzido pela Eurosis com base nos dados do TIA.

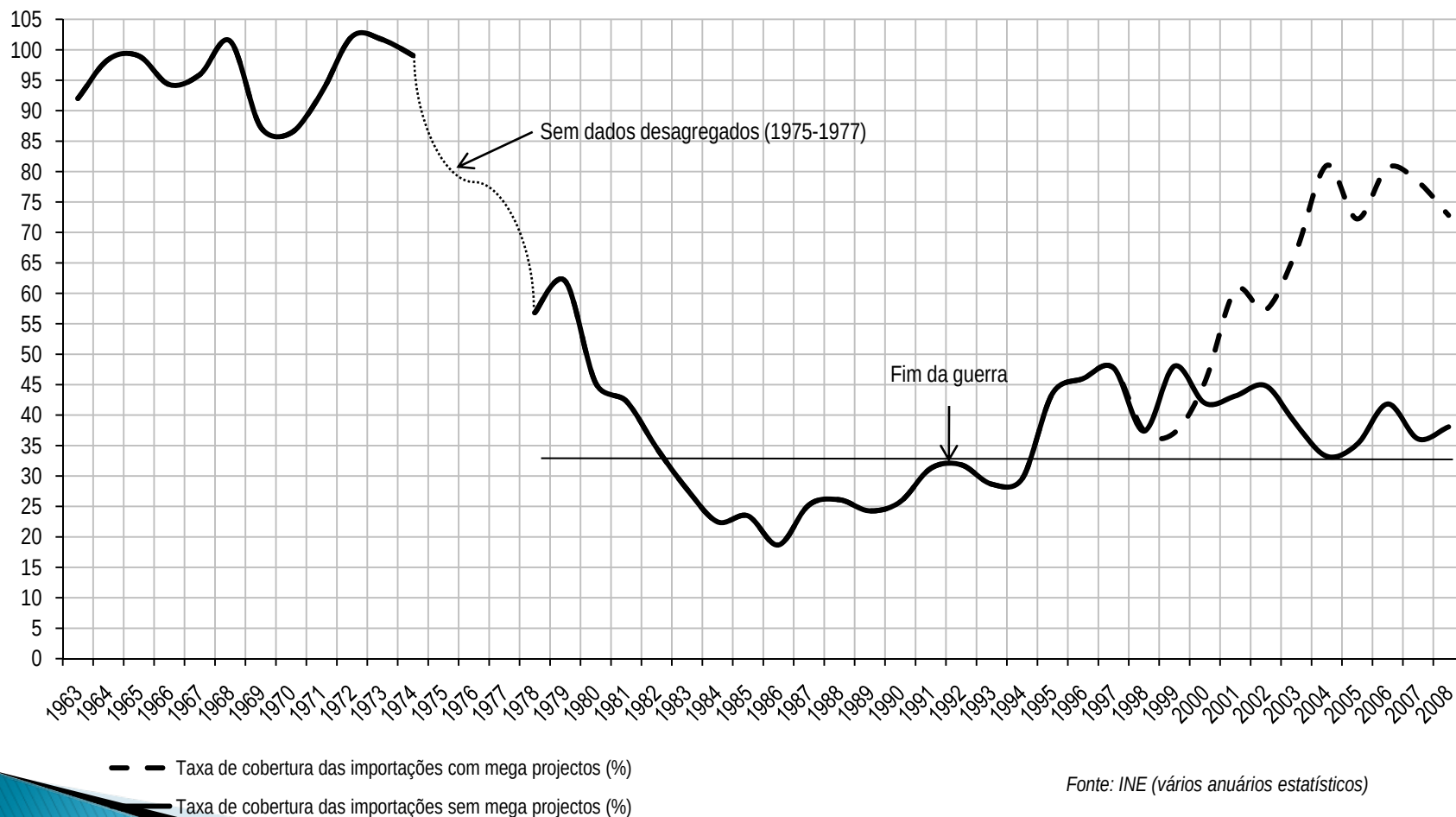
Concentração do Comércio

Gráfico: Peso médio das exportações de bens por produto, 1999-2008

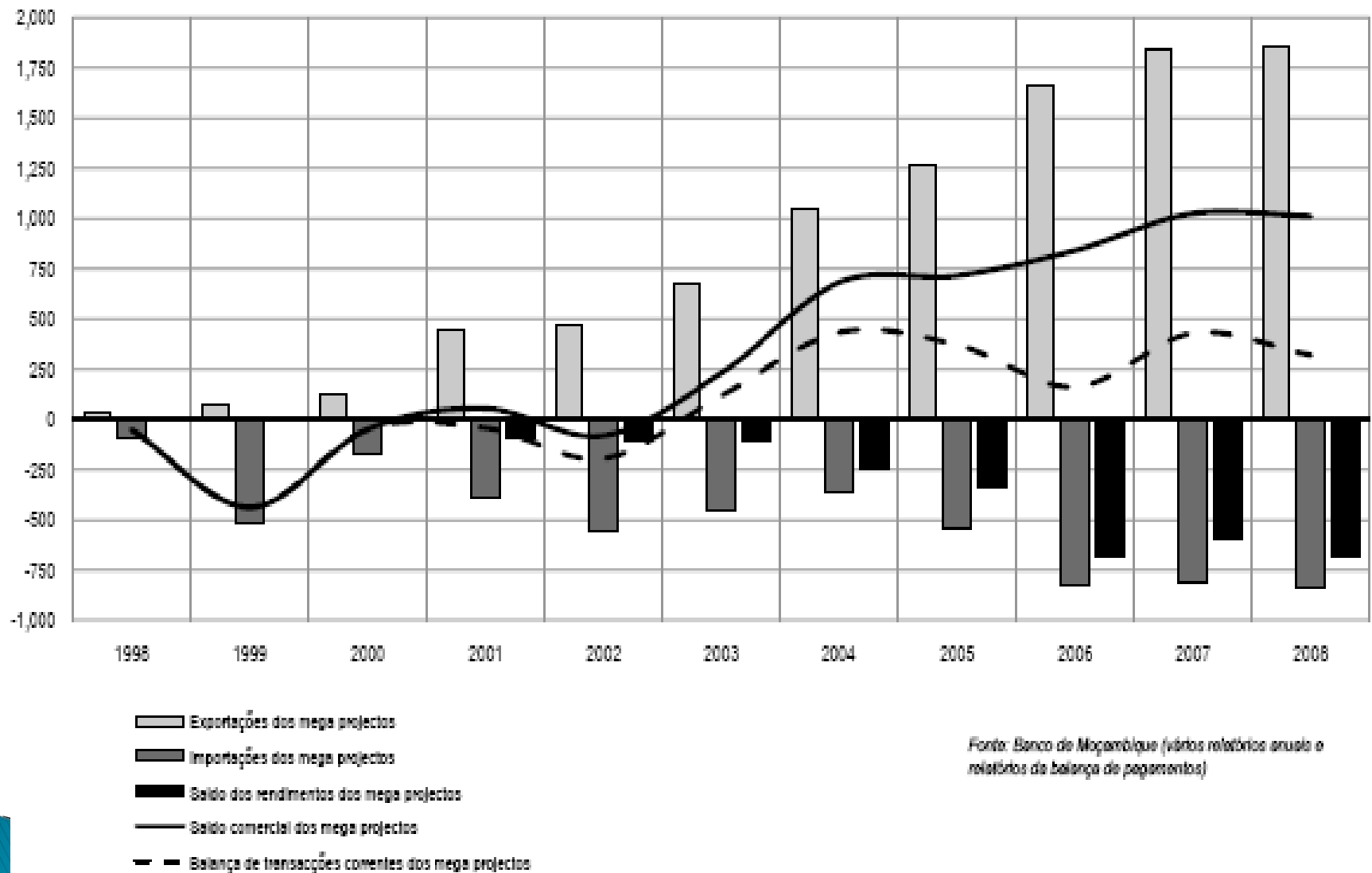


Fontes: INE (vários anuários estatísticos),
Banco de Moçambique (balança de pagamentos),

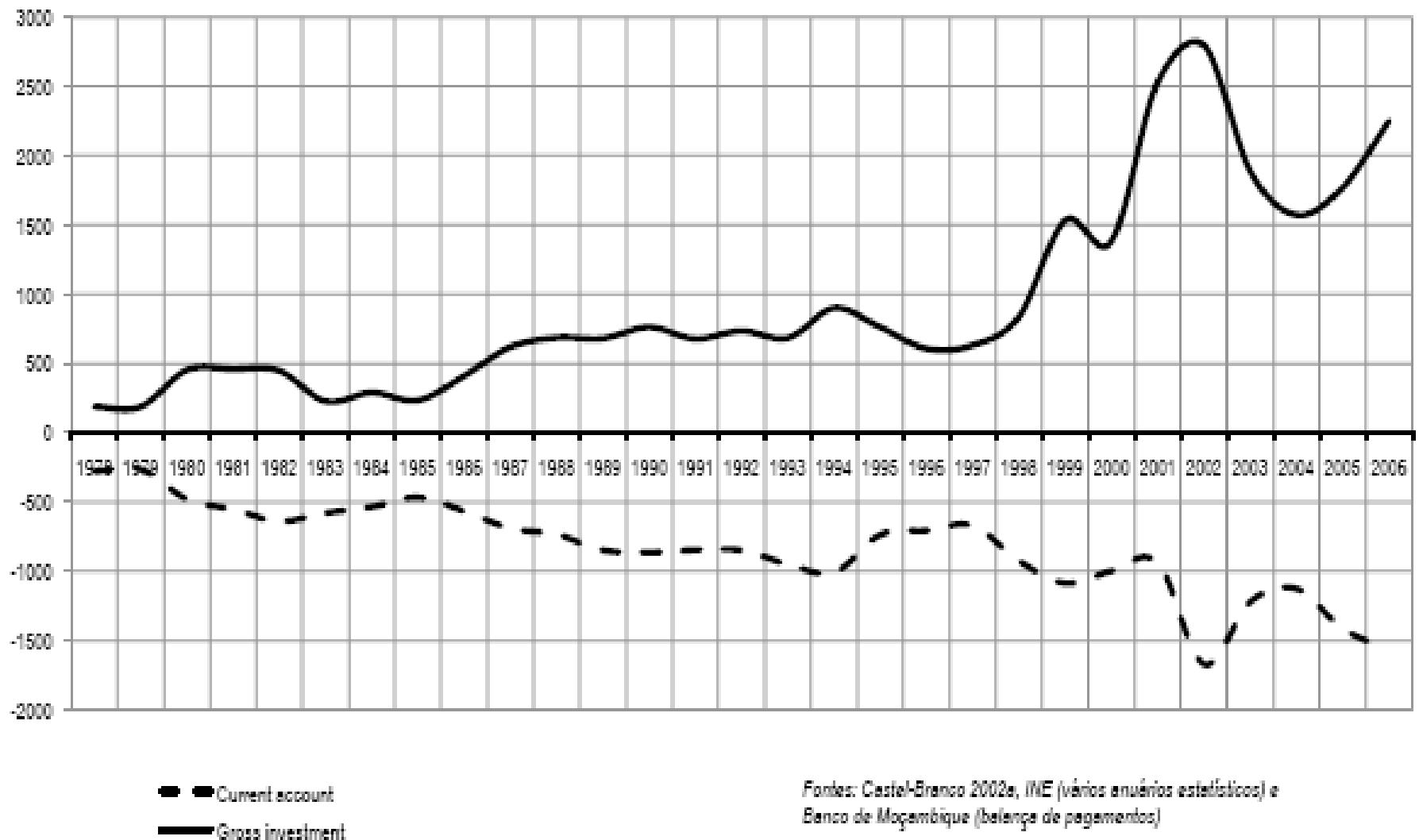
Taxa de cobertura das importações pelas exportações (bens e serviços, em %)



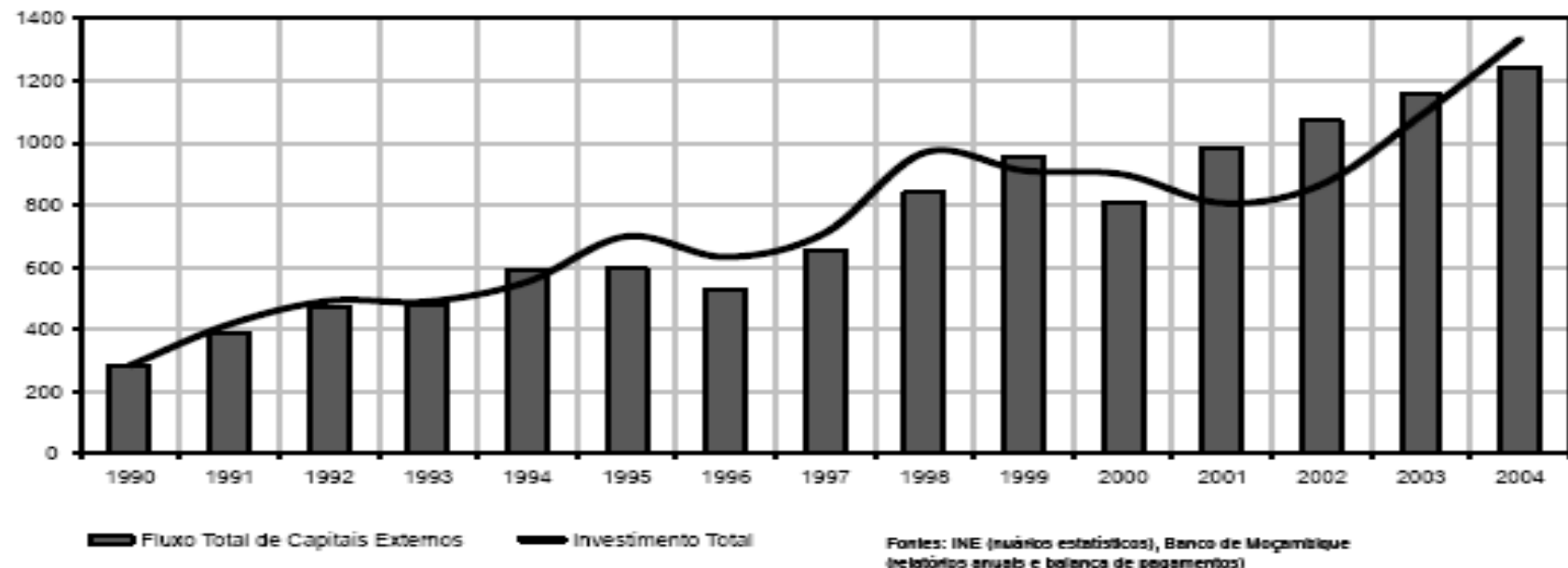
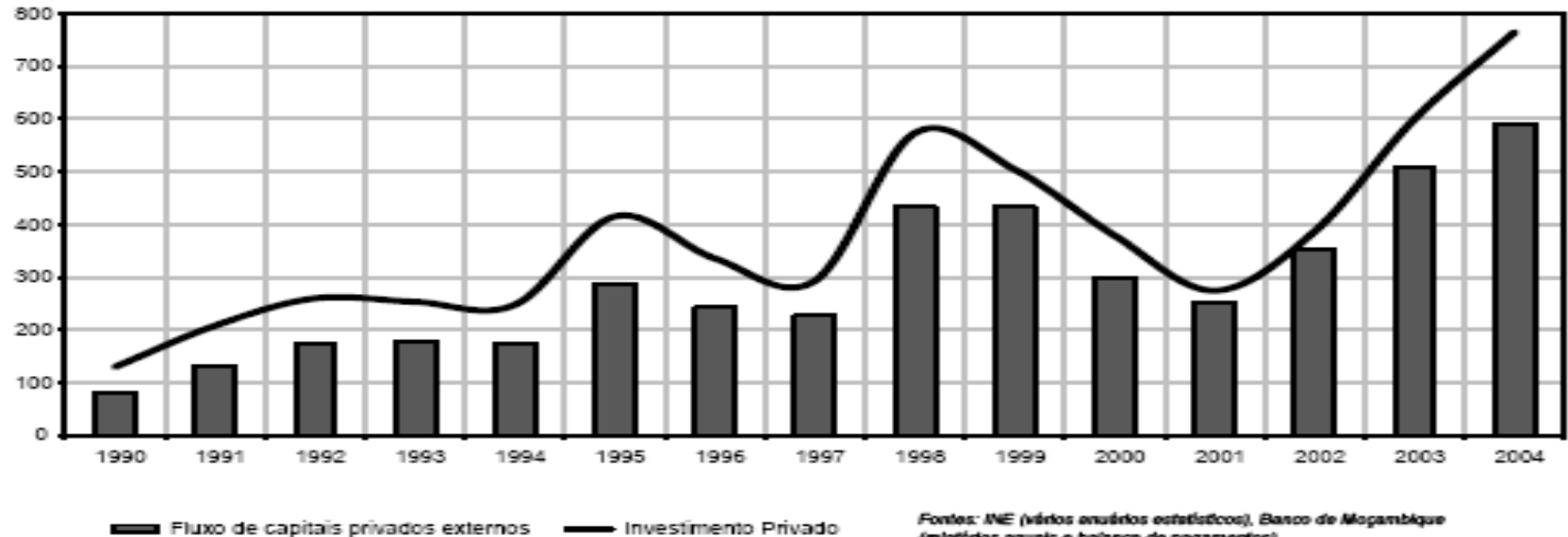
Desarticulada e Porosa



Desarticulada e Porosa



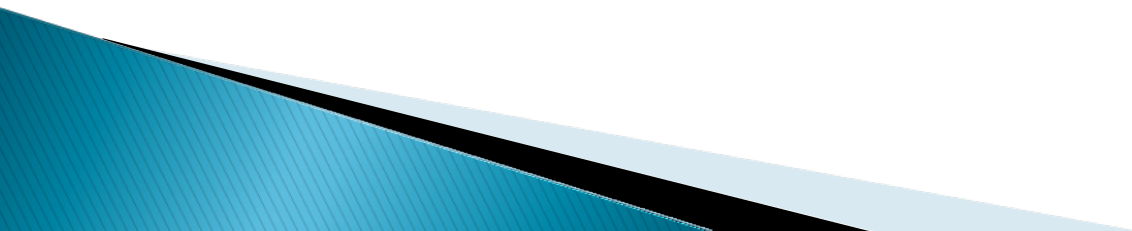
Dependente



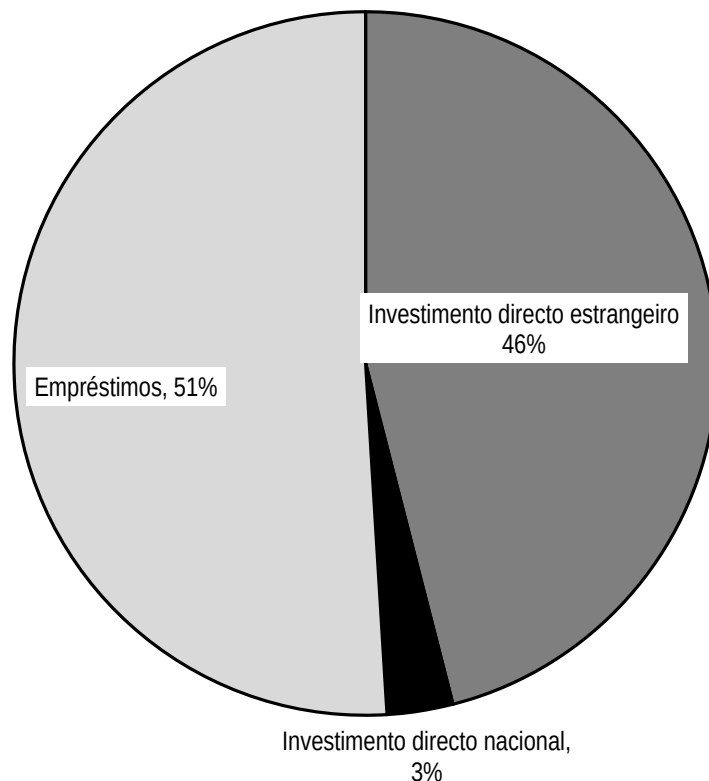
Aspectos Centrais da Actual Estratégia de Desenvolvimento?

- ▶ Melhoria do ambiente de negócios, redução de custos de transacção e exploração de vantagens comparativas promovem que tipo de economia?
- ▶ Foco em sectores sociais: saúde e educação. Muito importante, mas com elevado rácio custo/benefício e insustentável se desligado das dinâmicas de produção.
- ▶ Excesso de benefícios fiscais: como usar a riqueza dos recursos naturais para gerar recursos para financiar diversificar e reduzir a dependência na extracção de recursos naturais e articular a base produtiva?
- ▶ Foco em estabilização macroeconómica com esterilização da ajuda externa, acumulação de reservas, financiamento do Estado através de dívida pública: a custa da manutenção de desequilíbrios estruturais?
- ▶ Demasiadas estratégias e prioridades (e desarticuladas) reflectem falta de estratégia.
- ▶ Aumento da produção e da produtividade resolve o problema? E competitividade? E quem se apropria dos ganhos do aumento da produção e da produtividade?

Obrigado pela
atenção!

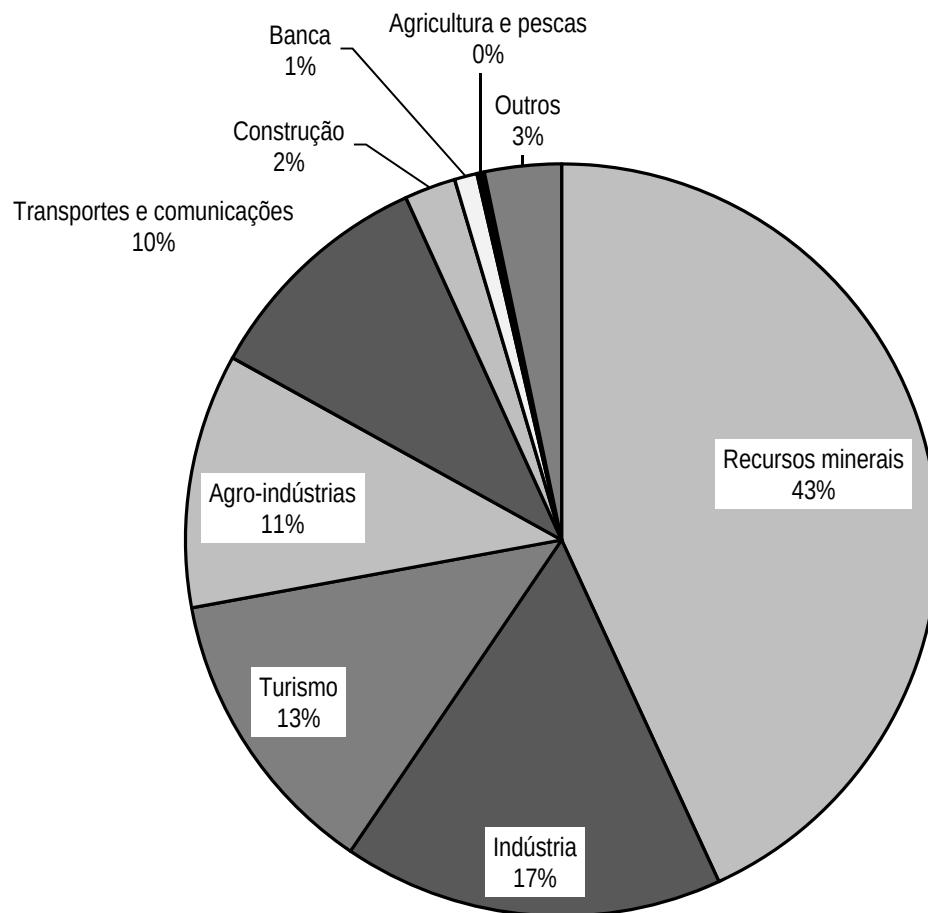


Proporção do investimento privado aprovado, por fonte, entre 2000-2008 (em %)



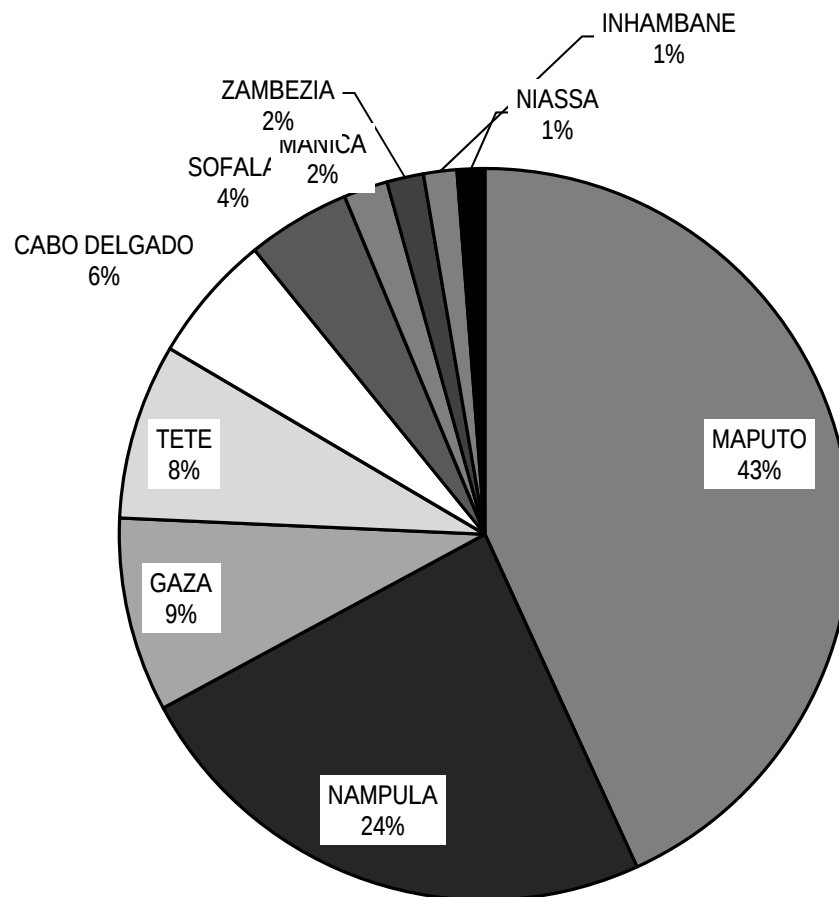
Fonte: CPI (base de dados de investimento privado aprovado)

Alocação do investimento privado aprovado por subsector 2000-2008 (em % do investimento privado total)



Fonte: CPI (base de dados do investimento privado aprovado)

Investimento aprovado por província, 1990-2008 (em %)



Fonte; CPI (base de dados do investimento privado aprovado)

Quadro 3-5: Incidência da Pobreza (medida P₀).

	Níveis %			Diferença, pontos percentuais	
	1996-97	2002-03	2008-09	1996-97 a 2002-03	2002-03 a 2008-09
Nacional	69.4	54.1	54.7	-15.3	0.6
Urbano	62	51.5	49.6	-10.5	-1.9
Rural	71.3	55.3	56.9	-16	1.6
Norte	66.3	55.3	46.5	-11	-8.8
Centro	73.8	45.5	59.7	-28.3	14.2
Sul	65.8	66.5	56.9	0.7	-9.6
Niassa	70.6	52.1	31.9	-18.5	-20.2
Cabo Delgado	57.4	63.2	37.4	5.8	-25.8
Nampula	68.9	52.6	54.7	-16.3	2.1
Zambezia	68.1	44.6	70.5	-23.5	25.9
Tete	82.3	59.8	42.0	-22.5	-17.8
Manica	62.6	43.6	55.1	-19	11.5
Sofala	87.9	36.1	58.0	-51.8	21.9
Inhambane	82.6	80.7	57.9	-1.9	-22.8
Gaza	64.6	60.1	62.5	-4.5	2.4
Província de Maputo	65.6	69.3	67.5	3.7	-1.8
Cidade de Maputo	47.8	53.6	36.2	5.8	-17.4
<i>Dispersão:</i>					
Províncias	11.7	12.6	13.2	17.2	18.3
<i>Coeficientes de correlação:</i>					
Inquéritos consecutivos		-0.001	-0.006		-0.633
Nível inicial e mudança	-0.683	-0.668			
Nível de destino e mudança		0.731	0.726		